

“ R E N T R É E ”

Olá minha boa e nobre gente! Queridos Amigos e Camaradas!



Terminada a Silly Season e depois de um razoável período fora destas airosas “lides” (das quais, confesso, tive imensas saudades), cá me tendes de novo “à perna” e, como não podia deixar de ser, com uma forte, succulenta e interessante matéria lida e, claro, a comentar.

Como a ordem dos factores é arbitrária... (onde é que eu já li isto?...), desculpem lá, mas vou, se calhar, saltitar um pouco entre as matérias aqui forte e largamente expendidas!...

»»»»» Começo por dar as Boas-Vindas a este nosso QUIOSQUE (o mais famoso do planeta!...):

a) Ao TONY ROCHA e agradecer as amáveis palavras com que nos presenteou em 26/08/2010 – através da mensagem nº 54! Obrigado Tony e um grande abraço também para ti e toda a Exma. Família da família Meira e de toda esta Grande Família que é o pessoal do Batalhão de Caçadores 2908, a que com todo o orgulho pertencemos, assim como o senhor teu PAI! Esperamos que nunca te esqueças de, de quando em vez, aqui vires dares uma espreitadela e, claro, dizeres também de tua justiça o que muito bem te aprouver!... OK?

[Este Tony Rocha é filho do “meu” bravo e aguerrido (limiano, de Fontão – Ponte de Lima) ex-1º cabo António Rocha (o “Falseta”!...), o “meu” homem da MG, que, amiúde, tem feito parte activa em muitas das “estórias” que aqui tenho trazido a lume! É casado e reside em França].

b) Ao Sr. JOSÉ CARLOS RODRIGUES e agradecer o facto de ter tido o bom gosto de cá ter “entrado” e (sobretudo!...) ter tido a subida paciência de ler a minha “estória”: As **“Meias” do Capitão Guterres**, onde relato várias peripécias ocorridas no início dos anos setenta, naqueles confins do Niassa, úbere chão moçambicano, daquela África subsariana, onde realço o fácil e feliz “enquadramento” em PAUILA e, principalmente, as inegáveis qualidades gastronómicas do nosso comum e querido amigo (ex- capitão Miliciano) FERNANDO GUTERRES! Afinal, fomos todos camaradas no “nosso” Fonseca & Burnay, depois BPI!... E, aproveitando a sugestão, qualquer dia ainda apareço num dos próximos Convívios, para os quais o nosso (tb. comum amigo e ex-alferes em Pauila) ANTÓNIO ARAÚJO nunca se esquece de me convidar!

c) Ao amigo FERNANDO GUTERRES por (finalmente!...) em 29/06/2010 (continuamos adeptos do “mais vale tarde do que nunca!...) “ter conseguido entrar” no B. CAÇ 2908!... Se calhar pensava que ia por cá encontrar o “nosso” mais amarelado, não? Que Deus o tenha em bom lugar! Mas, amigo Fernando Guterres, queremos que apareça mais vezes e, claro, que nos “traga” também algumas das suas intrépidas “estórias”, sem esquecer a sua tão badalada Mecanhelas!... Ok?

d) Ao LEO!... JOSEFA, afinal quem é este Leo?... Descobriste algo?... Sabemos no entanto que teve a curiosidade de nos conhecer, que adorou e que queria (?) deixar recado!... Registámos!... E, por agora, isso nos basta!...

oo

»»»»» Seguidamente, para dar os meus mais sinceros PARABÉNS aos amigos JORGE ALEXANDRE, ZE ARAÚJO e LUSQUINHOS, pelas suas interessantes e hilariantes histórias

com que nos brindaram, com destaque para o Lusquiños, que nos presenteou logo com três de rajada!...

*** Caro JORGE ALEXANDRE,

- “Parti-me” todo!

Com o susto do “nosso” Luizinho (que Deus tenha) ao ouvir os tiritos do pessoal “aguadeiro”; com as desculpas (como bem “apelidas” de) esfarrapadas para a “encomendada” mina (*sui generis*) anti-tractor!... e ao ver a interessante “saída” para a resolução desse bicudo problema dada pelo nosso querido amigo major Lourenço! Estou a imaginar a cara avermelhada do nosso comandante ao ouvir tal solução, e estou mesmo a ver a do major Lourenço, com aquele seu risinho maroto, de esguelha e por baixo!... para a “assistência”, aguardando (os esperados...) apoios!...

E lá se esfumou (!?!...) a grandeza daquele bucólico e lindo sonho do nosso amigo major Lourenço!...

--- Bom início Jorge! Cá ficamos a aguardar (muito) mais, Ok?

*** Caro ZÉ ARAÚJO,

- Foi com grande e profundo interesse que fiz um gostoso *replay* às inesquecíveis, emotivas e famigeradas “colunas” com que nos defrontámos, meninos e moços, por aquelas sempre misteriosas picadas, orladas de capinzal sem fim, sempre à espera de uma mina traíçoeira, e regresssei, com subida emoção, ao dia 21 de Abril de 1971, de grande azar para ti e para o teu Grupo – felizmente sem nada de muito grave -, graças à tua interessante, cuidada e minuciosa descrição efectuada. Claro que, para amenizares o ambiente pesado da infeliz ocorrência enriqueceste (e muito bem) a tua narrativa com umas cenas mais cor de rosa!... Então a mensagem-rádio enviada da picada pelo “teu” rádio-telegrafista (o tal da coluna “facturada”!..) é qualquer coisa de hilariante!... Claro que, desse enorme (e injustificado) alarmismo conseguiu “sobrar” para a tua Família que, perante tão tremendo exagero, ficou logo (como é mais que natural) a pensar o pior!

Uma vez mais se confirmou que, às 17,00 horas, a guerra fechava (doce paralelismo – se não fosse trágico - com a conhecida guerra do Solnado!...)!... Até porque os “senhores da guerra” e, por inerência, “do ar condicionado”, tinham os seus entretenimentos pós-laborais, onde havia necessidade de satisfazer o seu “ego”, para quebrar a doce monotonia daqueles dias sem fim!... “encafuados” no excelso remanso dos seus bem apetrechados (Gins, Whiskies, etc. etc...) gabinetes!...e as respectivas “madames” tinham de dar asas os seus elevados dotes intelectuais, na tão “elitista”... canasta!...

Evacuações depois das 16,00 e picos ?... Nem pensar!... E lá fostes vós, docemente embalados, num escavacado pincha, até terras do ... capitão Madeira!...

Mas, vá lá!... Foste bem compensado com a recepção no dia seguinte no aeroporto de Vila Cabral! Repleto de “gente” importante!...Tudo ficou, afinal, um pouco mais colorido!...

[Miseráveis!... Aqueles “cabeças de oiro” estavam-se nas tintas para nós!...]

Depois, afora a “gozação” do nosso amigo Custódio à conta das intragáveis “picadelas”!!!!, foram umas inolvidáveis férias!... a não esquecer, claro!...

Caro Zé Araújo: Gostei imenso! Só espero uma coisa: que continues a dar à estampa todas essas irreprimíveis “memórias” dos teus importantes ficheiros!... OK?

*** Caro LUSQUIÑOS,

Folgo imenso que tenhas, felizmente, encontrado o teu diário da vida militar em Moçambique!

Li com particular agrado, e de um fôlego, os três relatos com que nos mimoseaste. Só espero que a “coisa” não fique por aí!...

O “RELATO” humorístico do primeiro jogo da equipa de transmissões e O PRIMEIRO JOGO DE FUTEBOL DA EQUIPA DE TRANSMISSÕES, conseguiram-me levar quase até às lágrimas de tanto rir, ao recordar aquelas peripécias!... e todos os intervenientes que nele tomaram uma parte muito activa!

Comecei logo com as tuas perspicazes, pertinentes e bem humoradas considerações iniciais.

Como bem ajuizadas e com toda a propriedade referes, era com estes momentos de humor e boa disposição que a “malta” ia esquecendo (ou, pelo menos, tentava!...) as grandes agruras daquela maldita guerra! Não tenho dúvida alguma de que aos jovens de hoje não lhes passa sequer pela cabeça metade daquilo que nós – quase imberbes meninos de 20 anos!... – heroicamente aguentámos!

- A “organização” do (notável desportista) Joel; as considerações primeiras dos elementos das equipas, feitas alegremente por vós no inimitável “Solar das Transmissões”, nomeadamente a alegre simbiose dos mais díspares personagens e respectivas “capacidades” futebolísticas(!?!); o português vernáculo utilizado pelos alegres e “provocadores” intervenientes; as decepções devidamente anotadas a certos elementos/jogadores(???...), nos quais, com toda a justiça sou incluído!...; as considerações do Joel acerca das “pernas” do internacional Pinto – famoso ex-jogador do Saint Étienne!...; a fuga do Silva valenciano quando viu o (saudoso) furriel T. Costa a correr com a bola na sua direcção e deu às de “Vila Diogo”!...; o enorme “frango” do amigo Ludgero com a desculpa esfarrapada de ter sido o Sol o culpado, quando este há muito tinha desaparecido!...; a desintegração do “Alvezes”!...; os “assanicos” do Joel!...; as pernas do “nosso” Peninha, com o futuro assegurado nas Taipas!...; a distinta figura do excelso Presidente do “Passarinhos do Monte”!... Para culminar com a “operação Múmia” levada a efeito pelo “nosso” impagável Dr. Bôcas na tua pessoa, tendo tu sido salvo no último instante pelo gong, com o aparecimento do nosso médico Martins Ferreira! Etc. etc....

Rejubilei com a “Bazucada no Vera Cruz” e com a “salvação” do mesmo Dr. Bocas (claro que o nosso amigo Bocas tinha que estar tb lá metido!...), ao atirar o gajo ao mar!...

E terminaste com a cereja em cima do bolo, com “Os Triciclos do Durães” - o “meu” incontornável Homem da Bazuca!... - O homem que da língua de Camões fazia as mais hilariantes e díspares adaptações!...

Caro Lusquiños, depois deste “arrasador” (em autêntica rajada!...) início, ficamos à espera dos próximos, OK?

oo

E, posto isto, voltemo-nos agora para o “CORREIO DE BORDO”!...

- Começo por dar os meus Parabéns (mais uma vez) ao LUSQUIÑOS pelas suas alegres (chamemos-lhe...) “declinações” acerca da palavra _erda! ... com que, com elevação, contemplou o nosso amigo (?) “ESPREITA”, por fim tão bem sintetizado pelo ZÉ ARAÚJO (versão dictionnaire de Larrousse!...), sugerindo-lhe a sua ... “entrada em cena”!... – Boa Zé!... Goste!...

- Por razões óbvias (nomeadamente, a minha sabida “coloração”) não me vou pronunciar acerca das três razões lógicas para ser um Feliz adepto das “Papoilas Saltitantes”, da natural à teológica!...

[Claro que isso parece ter “incomodado” o nosso querido amigo paredense!... mas, como dizia o outro: (...) factos são factos, e... o resto é paisagem!... , não é verdade, SILVA PEREIRA! Claro que isto é a gente a falar!... E como é a falar que a gente se entende!... Voilá!...]

É óbvio que tb subscrevo as palavras do SILVA PEREIRA quando opina que a discussão ideológica talvez não seja o elemento aglutinador desta nossa tertúlia! Mas, que diabo! Penso que os nossos tertulianos devem saber convergir e divergir com a esperada elevação e o aguardado e desejado bom senso!

Também assino por baixo no apelo do nosso amigo JOAQUIM MARTINS, quando faz votos para que: (...) a política nunca seja um factor de divisão entre nós!

Mas isso é claro, amigo Martins! Todos nós temos as nossas ideias, os nossos pontos de vista. Mas a amizade, a solidariedade, em suma, a nossa franca e sã camaradagem caldeada em tantos momentos difíceis que em conjunto vivemos, construiu entre nós um elo extremamente forte, capaz de superar quaisquer possíveis divergências, ainda que “fracturantes”!

Mas as manifestações e defesa dos nossos pontos de vista, a franca troca de ideias, mesmo quando discordamos uns dos outros, é bom, é enriquecedor e extremamente salutar!

Já os insultos gratuitos, as polémicas demasiado acaloradas, os juízos de intenção ou a insolência verbal nunca cá deverão ter, em meu entendimento, obviamente lugar!

Também aqui quero afirmar ao amigo Martins (12/08), “olhos nos olhos”, que não estamos aqui para julgar e muito menos criminalizar os comportamentos passados dos combatentes, quer de um lado, quer do outro, já que ambos (os lados) devem merecer o nosso absoluto respeito! Seria bom (na minha modesta opinião) que isto ficasse claro e fosse por todos subscrito.

Recuso, liminarmente, quer o paternalismo de uns, quer a diabolização de outros! Factos são factos! E nós respeitamos a verdade dos factos. Há que assumi-los de cabeça erguida e com toda a nossa frontalidade. Para longe com os sempre nefastos maniqueísmos!.. Vamos lá, pois, a manter com toda a dignidade a verticalidade dos primatas.

É verdade que somos pela liberdade de expressão, mas com total responsabilidade!

Quanto aos resultados da NÓ-GÓRDIO, de que é que os nossos “ilustres chefes da guerra” estariam à espera? Depois daquele monumental “Road Show” do nosso “Meirim”, pela continental terra lusa; depois daquela enorme movimentação de tropas e meios aéreos e terrestres...

Efeito surpresa?... Cadê ele?...

Não!... Não me venham (por favor) cá com histórias a que na minha terra apelidam (penso que, com graça...) de histórias p’ra burro ouvir!..

- FUTEBOL?... Ficaré para outra altura???...

De qualquer modo, votos (os mais sinceros) das maiores FELICIDADES para todos os clubes portugueses nas provas com os estrangeiros !... Aí, sem dúvida, somos todos da mesma Equipa! Que os eliminem a todos!...Mas, cá dentro, a coisa muda de figura! Sim! Aqui todos defendem (até à morte!...) - como diria o nosso amigo Silva Pereira - a sua (independente...) dama!...

E já repararam numa coisa?... Já viram que, com uma certa (?) displicência, se muda de camisa, de carro, de casa, de partido (os acertadamente apelidados de “vira-casacas”!...) e de mulher, mas NUNCA SE MUDA de CLUBE?...

[Como dizia, com uma certa piada (tentando justificar a divindade) na Igreja dos Congregados no Porto, um ilustre e dotado Reverendo, em matinal homilia, no início dos anos sessenta, de

que eu jamais me esqueci: - *E andamos nós, os padres, há 1963 anos a ver se damos cabo disto (referia-se à Igreja, no seu todo) e ainda não o conseguimos!... – É porque, na realidade, há aqui algo de divino!...*]

- Razões que a razão desconhece !...

Áh!... Já me ia “passando”...

O nosso amigo (Paulense..) M. CUNHA, depois tb. de uma boa ausência, regressou (como diz o meu amigo brasileiro), “botando p’ra quebrá”!... e quase disparando em todas as direcções!...

Com que então o Convívio do Batalhão em Moçambique?...

Não será melhor ir pela sensatez do amigo Quim Martins?

- Vamos continuando, sempre certinhos, (...) “a manter a rotatividade actual dos mesmos”, pelas bandas di cá!...

Ou, em alternativa, optar pela visão (certamente) mais “realizável” do amigo CADETE.

E, como já longas vão estas minhas “tretas”, por aqui me vou ficar!

Para TODO o pessoal do Batalhão 2908 e, muito especialmente, para a “nossa” malta de PAUILA, o forte abraço do

AMÂNDIO MEIRA

14/09/2010